

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial na adolescência é multifatorial e tem sido associada ao crescimento intrauterino restrito em crianças nascidas de baixo peso ao nascer (BPN), assim como ao elevado peso ao nascer (EPN).

OBJETIVO

Investigar associação entre o PN e a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) mediada pelo escore-Z do IMC entre adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos.

MÉTODO

- Estudo retrospectivo de curso da vida com dados do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) - 2013 e 2014
- Amostra complexa de representatividade nacional de escolas públicas e privadas.
- População:** adolescentes de 12 a 17 anos nascidos a termos (≥ 37 semanas)
- Análise estatística:** Análise de mediação por regressões lineares a partir da modelagem de equações estruturais para estimação dos efeitos total, direto e indireto, após a imputação múltipla para o tratamento dos dados ausentes.

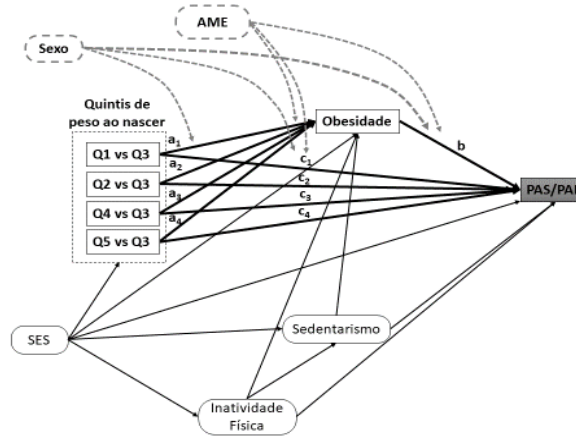
Variáveis:

Exposição: PN em quintis (Q): Q1: $\leq 2.780g$ (proxy para o BPN); Q2: $>2.780g$ a $\leq 3.100g$; Q3: $>3.100g$ a $\leq 3.400g$ (referência); Q4: $>3.400g$ a $\leq 3.680g$ e Q5: $>3.680g$ (proxy para o EPN)



MÉTODO

Figura 1 – Modelo teórico da análise de mediação



Mediador: Escore-Z do IMC ajustado por sexo e idade.

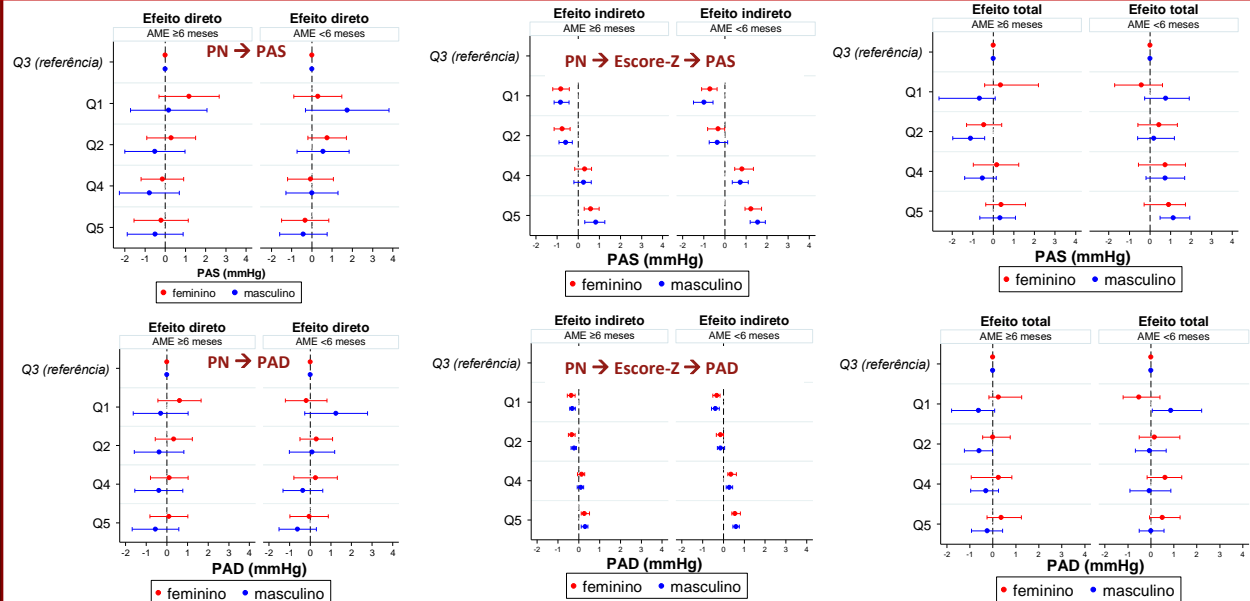
Desfecho: PAS e PAD

Subgrupos: Sexo e tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) em < 6 meses e ≥ 6 meses

Confundimento: Idade, sedentarismo (uso de telas $>2h$), inatividade física ($<420h$ / semana de atividade física) e variáveis socioeconômicas - cor de pele e escolaridade da mãe.



RESULTADOS



CONCLUSÃO

O PN pode levar a um aumento da pressão arterial quando mediado pela obesidade na adolescência entre aqueles com EPN.